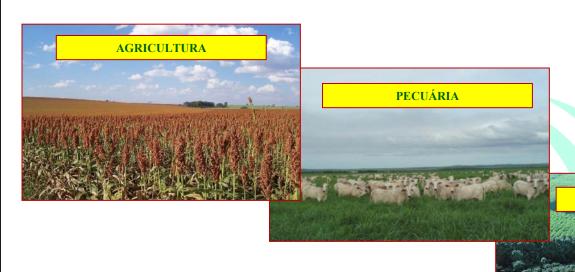


MANEJO 4C DE NUTRIÇÃO DE PLANTAS: CONCEITO E PRÁTICA

Dr. Luís I. Prochnow - Diretor IPNI Brasil Dr. Valter Casarin - Diretor Adjunto IPNI Brasil Dr. Eros Francisco – Diretor Adjunto IPNI Brasil





FLORESTAL



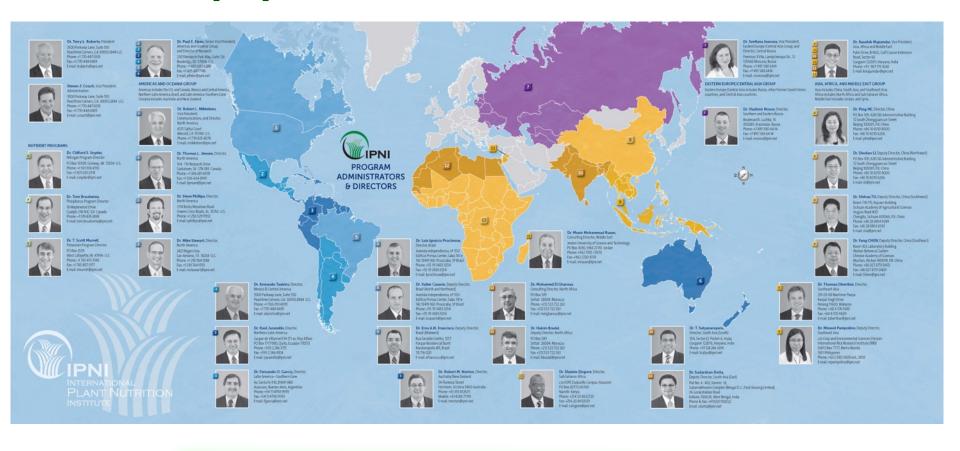
INTERNATIONAL PLANT NUTRITION INSTITUTE (IPNI)

IPNI: Informações gerais e missão

• O "International Plant Nutrition Institute" (IPNI) é uma organização sem fins lucrativos dedicada a desenvolver e promover informações científicas sobre o manejo responsável dos nutrientes das plantas — N, P, K, nutrientes secundários, e micronutrientes — para o benefício da família humana.



IPNI: Equipe científica



"Nos treinamos os que treinam e influenciamos os que influenciam"

Dr. Terry Roberts - President IPNI



Nosso site



Publicacões

obre o IPNI | Loja | N

Tópicos

Nutriente & Programas Regionais

Home / Programs / Americas and Oceania Group / Brasil

Brasil

Página Inicial

Sobre o IPNI

Publicações

Ferramentas Agronômicas

Materiais Educativos e Informação

Eventos

Prêmios

Portal - Manejo de Nutrientes 4Cs

Projetos de Pesquisa

Estatísticas

26 Jul 2017

Webinar

Calcareous Soil

Agricultura brasileira

Webinar - Nutrient Management in

http://www.ipni.net/beagl....

Próximos Eventos

27 Jul 2017 - 28 Jul 2017 III Simpósio sobre Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas em Sistema Plantio Direto

Ponta Grossa, PR, Brasil http://simposio.aeacg.org.br

30 Jul 2017 - 04 Aug 2017 36th Brazilian Congress of Soil Science Belém, Pará, Brazil http://cbcs2017.com.br/

14 Aug 2017 - 18 Aug 2017 XX Congresso Brasileiro de Agrometeorologia (XX CBAGRO) Petrolina-PE e Juazeiro-BA, Brasil http://www.cbagro2017.com....

16 Aug 2017 - 18 Aug 2017 III Workshop de Fertilizantes (Tema: Uso eficiente de fertilizantes em sistemas integrados de produção)

Simpósio IPNI Brasil



4 a 6/OUTUBRO/2017

Goiânia - GO

Simpósio IPNI Brasil sobre Agricultura de Precisão como Ferramenta para Boas Práticas para Uso Eficiente de Fertilizantes

O evento acontecerá em Goiânia, GO, no período de 4 a 6 de Outubro, e reunirá especialistas do Brasil e dos EUA.

Lela mais













Brazil is the 5th largest country in the world (8,514,876 km2) with a population of 207 million people. Agriculture is highly developed (3rd biggest exporter) using 72.2 million ha of land with annual and perennial crops plus 180 million ha of pasture land. This 2016/17 season is expected to produce 234.3 million tons of grains out of 60.5 million ha. The country also holds 9.3 million ha of planted forests.

Leia mais

http://brasil.ipni.net

Fale Conosco

Dr. Luís Prochnow Diretor Geral do IPNI Brasil



Dr. Valter Casarin Diretor Adjunto do IPNI Brasil



Dr. Eros Francisco Diretor Adjunto do IPNI Brasil





IPNI - Ferramentas

• Fósforo: em Resina, para IAC-SP resina em lâminas no sistema CQF: pH: embora não tenha influência



Descrição do

Descrição do



Etapa 01 (Exportação)

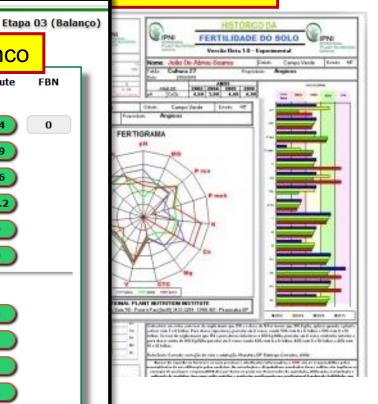
BALANÇO DE NUTRIENTES NAS CULTURAS

http://ipni.info/balanco

Etapa 02 (Adubação)

	Exportação	Adubação	Balanço	Desfrute	FBN
		kg/ha		%	
N:	90.4	100	9.5	90.4	0
P205:	31.9	100	68.1	31.9	
К20:	86.4	150	63.6	57.6	
Ca:	31	20	-11	155.2	
Mg:	18	20	2	90	
S:	36	60	24	60	
		g/ha		0/0	
В:	179.6	1000	820.4	18	
Cu:	38.7	0	-38.7		
Fe:	850	0	-850		
Mn:	59.8	500	440.2	12	
Mo:	-	0	0		
Zn:	49.5	500	450.5	9.9	

DRIS



NAL PLANT NUTRITION INSTITUTE

PUBLICAÇÕES DO IPNI BRASIL





PRÓXIMO SIMPÓSIO BPUFs SIMPÓSIO IPNI BRASIL SOBRE AGRICULTURA DE PRECISÃO

04 a 06/OUTUBRO/2017 Goiânia, GO

Inscrições e Informações:

http://brasil.ipni.net/article/simposio-ap

(19) 3433-3254 / 3422-9812



O manejo correto dos fertilizantes pode aumentar bastante a eficiência de uso dos nutrientes de plantas e a Agricultura de Precisão constitui-se em importante ferramenta para otimizar o processo de tomada de decisão agronômica. Confira a programação do evento no site http://brasil.ipni.net





Organização e realização:





Apoio Técnico:







Apoio de Mídia:







PATROCINADORES OURO











PATROCINADORES PRATA





INTRODUÇÃO



IMPRESSIONANTE

✓ A fim de alimentar 9 bilhões de pessoas o mundo necessitará produzir nos próximos 40 anos quantidade de alimento similar ao que se produziu nos últimos 8.000 anos (Clay, J.; artigo website (http://thebqb.com/experts-claim-that-earth-could-be-%E2%80%9Cunrecognizable%E2%80%9D-by-2050/225852/)



Brasil: Potencial para Agribusiness

SOLO

100 M ha de novas áreas 170 M ha para pastagem Brazil Bolivia OLA PAR Sao Paulo Rio de Janiero Liruguay Liruguay Liruguay

CLIMA



ÁGUA

✓ Aproximadamente 25% da água disponível no mundo

MÃO DE OBRA

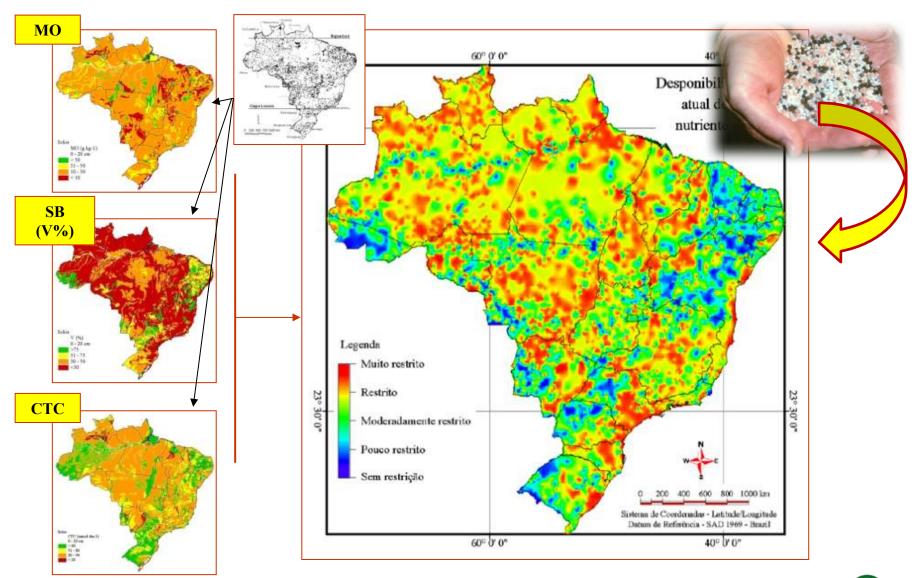


PESQUISA





Classes de restrição dos solos brasileiros em relação à fertilidade do solo



Fonte: Sparovek et al.





- ✓Os solos não criam nutrientes... eles possuem quantidades definidas e armazenam parcialmente o que é adicionado.
- ✓Em uma agricultura sustentável, os nutrientes removidos pelas culturas devem ser repostos.

Agribusiness (O Futuro) ... Os maiores desafios na minha opinião

- ✓ Consciência política da nossa vocação.
- ✓ Logística.
- ✓ Risco na inadequação da tecnologia e dos insumos de produção.
- ✓ Problemas de rastreamento e proteção dos mercados.

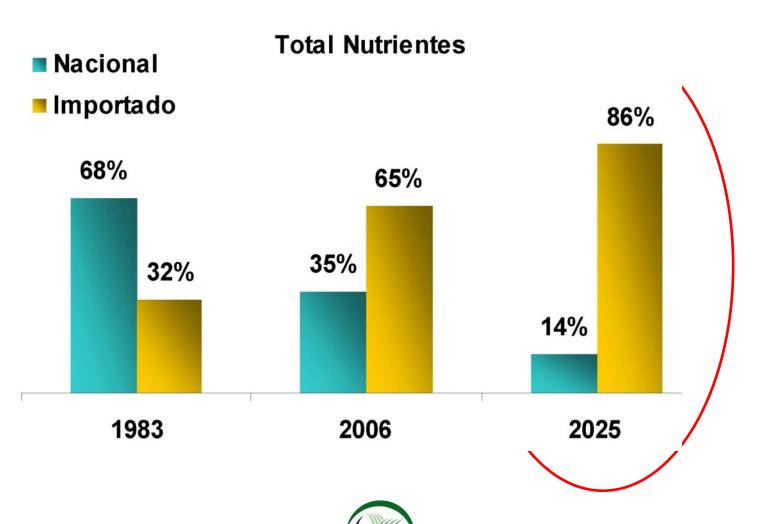


FERTILIZANTES NO BRASIL





Desafio: Importação de Fertilizantes





Fonte: ANDA. Projeções: MB Agro, 2007

O QUE FAZER?

- ✓ Na vontade de minimizar a dependência surgem alternativas inviáveis.
- ✓ É necessário analisar a situação com conhecimento e tomar atitudes corretas sob o ponto de vista técnico.
- ✓ Acima de tudo:



BOAS PRÁTICAS PARA USO EFICIENTE DE FERTILIZANTES



Como nunca antes estamos sob a mira/lupa da sociedade em geral

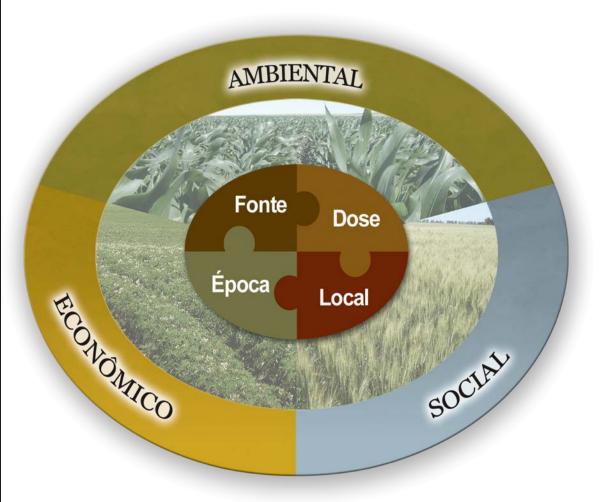
- Preços e fornecimento
- Utilização de áreas naturais
- Nitratos na água
- Zonas de hipoxia
- Emissão GEE
- Qualidade do ar



"Tremendo incentivo/pressão para se utilizar insumos de forma adequada"



MANEJO DE NUTRIENTES 4C



Fonte Correta

 Adequar fonte de fertilizante as necessidades da cultura

Dose Correta

 Adequar dose as necessidades da cultura

Época Correta

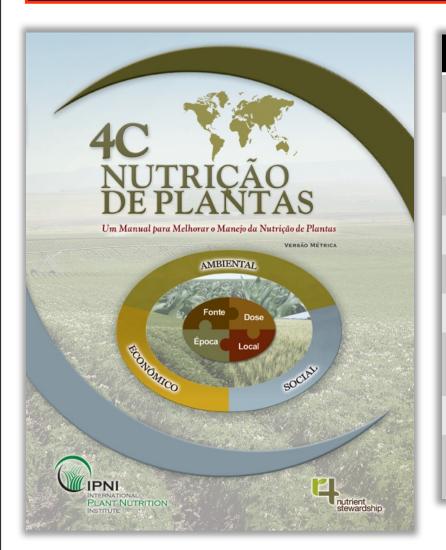
Tornar nutriente(s)
 disponível quando as
 culturas necessitam

Local Correto

 Aplicar e manter os nutrientes em local acessível as culturas



MAIS NOVA PUBLICAÇÃO DO IPNI BRASIL



Capítulo	Tema			
01	Metas da agricultura sustentável			
02	O conceito de manejo de nutrientes 4C			
03	Fonte certa			
04	Dose certa			
05	Época certa			
06	Local certo			
07	Adaptando as práticas em toda a fazenda			
80	Práticas de suporte			
09	Planejamento e responsabilidade no manejo de nutrientes			



FONTE



Cana Crua: N sobre palha

- ✓ Fontes que não volatilizam N: nitrato de amônio, sulfato de amônio, etc.
- ✓ Uran (metade do N é uréia).
- ✓ Inibidores (NBPT).
- ✓ Misturar aquamônia à vinhaça (pH <7).
- ✓ Incorporar uréia superficialmente.
- ✓ Uréias recobertas.

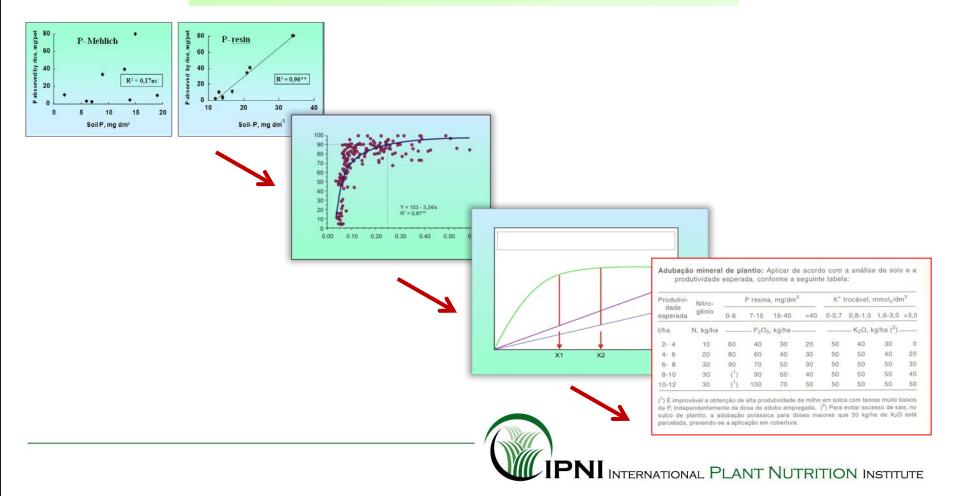


DOSE



AJUSTADO PARA CONDIÇÕES LOCAIS

- ✓ Correlação (Qual a metodologia?)
- ✓ <u>Calibração</u> (interpretação)
- ✓ <u>Curvas de Resposta</u> (O que adicionar?)



ÉPOCA



Resposta da soja à aplicação de Cloreto de Potássio em cobertura, em diferentes épocas de aplicação.

Avaliações								
Tratamentos	Altura de Planta	Número de vagas	Peso de 1000 sementes	Produtividade kg/ha	Aumento kg/ha			
Testemunha	61,00b*	62,23b	128,40c	2581,40b	0,00			
30 dias DAP	66,33ab	61,38b	130,00ab	2577,90b	-3,50			
20 dias DAP	67,33ab	63,52b	131,50ab	2621,30b	39,90			
10 dias DAP	66,33ab	62,39b	133,9abc	2578,20b	-3,20			
No plantio em cobertura	68,67ab	64,50b	133,5abc	2651,70b	70,30			
10 dias DDP	71,67a	66,48a	136,43a	2746,90a	165,50			
20 dias DDP	74,00a	72,68a	141,33a	3003,10a	421,70			
30 dias DDP	72,33a	71,21a	148,00a	2942,30a	360,90			
CV (%)	4,21%	3,32%	1,97%	3,03%				

^{*} Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem pelo teste Tukey a 5%.

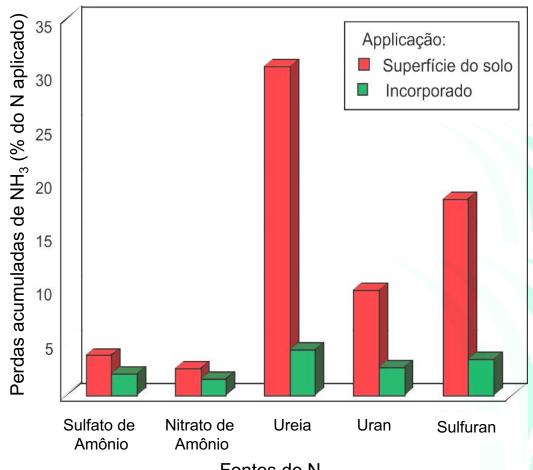


Fonte: Backes et al. (2007)

LOCAL



Perdas acumuladas de N-NH₃ provenientes da aplicação superficial e incorporada de diferentes fontes nitrogenadas. em milho cultivado no sistema convencional.









ERROS BÁSICOS Falta de reparos & manutenção



EQUIPAMENTO COM MANUTENÇÃO



Extraído de Pedro Henrique.



Fonte: Luz & Otto 2009

Efeito direto da qualidade operacional no cultivo







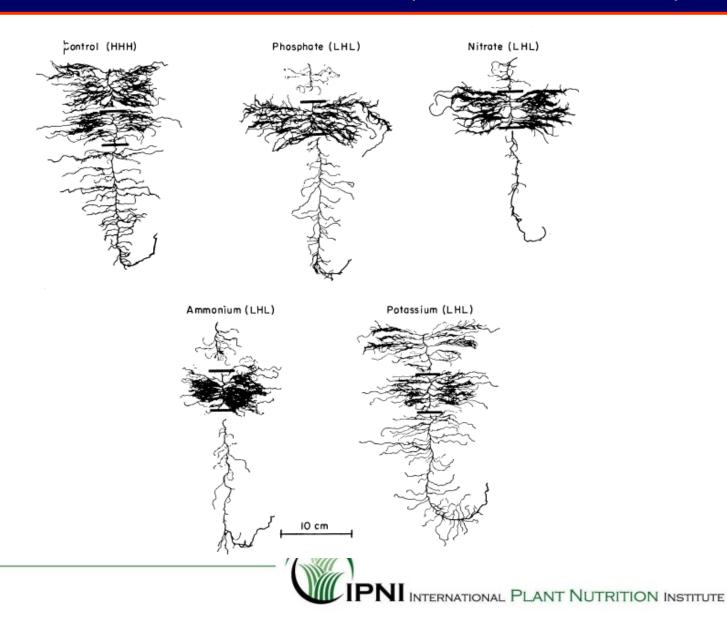
PNI INTERNATIONAL PLANT NUTRITION INSTITUTE

Fonte: Haroldo Hoogerheide, Fundação MT (2010).

EXISTE ATUALMENTE TENDÊNCIA CLARA DE SE APLICAR FÓSFORO A LANÇO EM EXTENSAS ÁREAS DE PRODUÇÃO. ISTO ESTÁ CORRETO? DEVE SER FEITO?

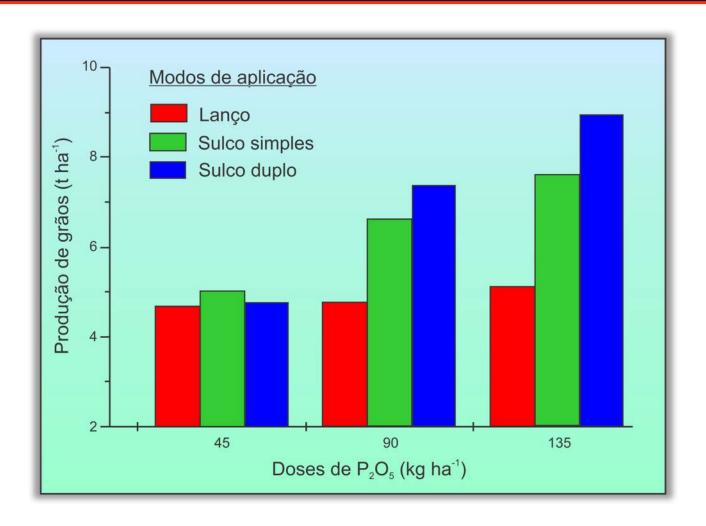


CRESCIMENTO DO SISTEMA RADICULAR EM FUNÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES DE NUTRIENTES EM REGIÕES ESPECÍFICAS DO SOLO (ESTUDO EM RIZOTRONS)



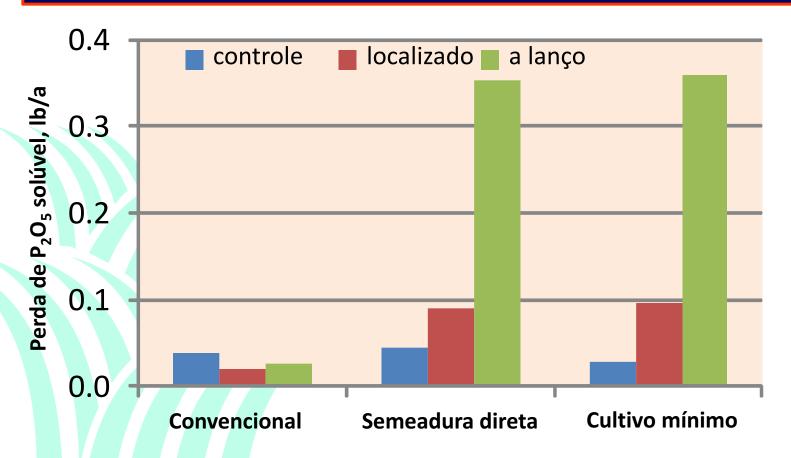
Fonte: Drew, 1975.

Efeito dos modos de aplicação do fertilizante fosfatado na produção de grãos de milho, em Uberaba-MG





P na forma líquida – localizado versus a lanço



Perdas de P por "runoff" em função da localização e sistema de cultivo em rotação sorgo-soja. Kansas. Média de 2 cultivos. Fertilizante líquido na dose de 50 lb P_2O_5/A .





Desenvolver e promover informações científicas sobre o manejo responsável dos nutrientes das plantas para o beneficio da familia humana

INFORMAÇÕES AGRONÔMICAS

Nº 158 JUNHO/2017

ISSN 2311-5904

LOCALIZAÇÃO DO FÓSFORO NA ADUBAÇÃO DE CULTURAS ANUAIS: SITUAÇÃO IMPORTANTE, COMPLEXA E POLÊMICA

Luís Ignácio Prochnow¹ Álvaro Vilela de Resende² Adilson de Oliveira Junior³ Eros Francisco⁴

ste artigo foi escrito em linguagem simples, sem refeinciacia à literatura científica, com a intenção de facilitar a compreensão da mensagem pelos profissionais
que tomam decisões sobre os rumos da política agrícola brasileira e
também por aqueles que atuam no campo. Pretende-se, nessa discussão, alinhar algumas perspectivas acerca das formas de otimizar a
localização do fosforo na adubação de culturas anuais no propósito
de viabilizar a agricultura so bo s pontos de vista agronómico, económico, ambiental e social. São oferecidas, ainda, sugestões sobre
o melhor manejo de P na tentativa de conciliar as necessidades a
curto, médio el ongo prazos, pensando nos agricultores e no País.

É preciso esclarecer que a presente discussão não tem o intuito de desmerecer qualquer posição sobre o assunto. Entende-se que a localização do fosforo deve ser feita com base no bom senso, considerando o conhecimento adquirido por meio da pesquisa, e com visão no futuro, diante da realidade mundial e das tendências impostas no campo. Entende-se, ainda, que existem situações adequadas que favorecem melhores resultados e que comprovam a viabilidade dos diversos manejos. É necessário, entretanto, refletir sobre cada caso e analisar os resultados à luz dos conecitos básicos. Dessa forma, será possível projetar qual a melhor forma de atuação, lembrando, contudo, que os conecitos são gerais, mas aplicabilidade deve respeitar as condições específicas de cada local.

FÓSFORO: NUTRIENTE DE USO COMPLEXO

É sobejamente conhecido que o fósforo (P) é um nutriente essencial para as plantas, sem o qual o sucesso da atividade agro-

pecuária torna-se limitado, principalmente na região tropical. Em solos de baixa fertilidade, a aplicação de fertilizantes fosfatados se faz fundamental na viabilização da atividade rural. Em larga escala, o nutriente é imprescindivel, considerando a dimensão continental do País.

No solo, o P tem atuação complexa, pois sofre interações com os microrganismos e as partículas de solo, em especial aquelas com propriedades coloidais (orgânicas ou minerais de argila). Na solução, o P pode ser precipitado por cátions (principalmente nas formas de P-Ca, P-Fe, P-AI), absorvido pelas plantas e microrganismos e adsorvido às partículas coloidais do solo. Inúmeros livros e artigos científicos abordam esse assunto de forma detalhada, porém, consideram diferentes aspectos, os quais podem ser divididos em dois grandes grupos: os fatos e as consequências.

1. Fate

As plantas absorvem o P da solução do solo como ions $PQ_A^{PD} = (ou\ H_2PQ_a^+) - Q$ fato principal a ser destacado é que o P é um elemento químico com grande probabilidade de ser modificado na solução do solo, passando da forma iônica para formas menos disponíveis às plantas, permanecendo, fora do alcance das raízes. Isso influencia todos os resultados de pesquisa. O ideal seria que a planta prevalecesse como dreno principal do nutriente, porém, natureza química do solo regula a sua disponibilidade para as plantas.

Ao longo do tempo ficou claro que o P, embora seja importante para o desenvimento da planta, é absorvido em menor quantidade, quando comparado aos demais macronutrientes (N, K, S, Ca e Mg). Contudo, normalmente, nas formulações de nutrientes

INTERNATIONAL PLANT NUTRITION INSTITUTE - BRASIL

Avenida Independencia, nº 350, Edificio Primus Center, salas 141 e 142 - Fone/Fax. (19) 3433-3254 - CEP13419-160 - Piracicaba-SP Brasil Website: http://brasil.ipni.net - E-mail: jmachado@jpni.net - Twitter: @iPNiBrasil - Facebook: https://www.facebook.com/IPNiBrasil

INFORMAÇÕES AGRONÓMICAS Nº 158 - JUNHO/2017

INFORMAÇÕES AGRONÔMICAS JUNHO 2017



¹ Engenheiro Agrônomo, Diretor do IPNI, Programa Brasil, Piracicaba, SP; email: lprochnow@ipni.net

² Engenheiro Agrónomo, Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG.
³ Engenheiro Agrónomo, Pesquisador da Embrapa Soja, Londrina, PR.

Engenheiro Agronomo, Pesquisador da Embrapa Soja, Londrina, PR.
 Engenheiro Agrônomo, Diretor Adjunto do IPNI, Programa Brasil, Rondonópolis, MT.

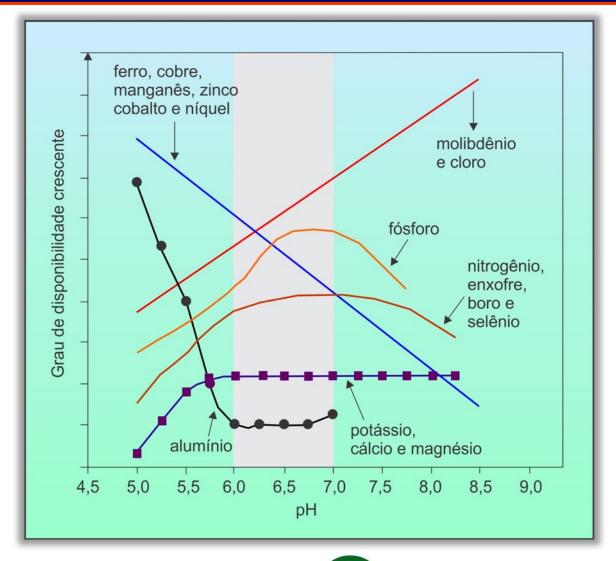
Considerações e Práticas Complementares



CALAGEM



pH X Disponibilidade de Nutrientes



Efeito do pH do solo na concentração de P em folhas

Cultura e local	pН	P Foliar	P - Solo(mg dm ⁻³)			
	CaCI ₂	(g Kg ⁻¹)	Mehlich 1	Bray 1	Olsen	Resina
Feijão	3.8 d *	2.44 b	17 a	20 a	41 a	33 b
	4.2 c	3.21 a	18 a	21 a	33 b	36 ab
Pariqüera-Açu	4.7 b	3.25 a	18 a	20 a	26 c	38 ab
Organic Soil	5.1 a	3.26 a	19 a	18 a	19 d	43 a
	5.2 a	3.25 a	20 a	19 a	21 d	43 a
	4.3 c	2.79 c	12 b	24 a	17 a	22 b
Girasol	4.6 c	3.27 b	12 b	22 a	17 a	26 ab
Mococa\	5.3 b	3.81 a	16 a	25 a	16 a	33 ab
Ultisol	5.5 ab	3.87 a	15 a	20 a	12 a	35 a
	5.7 a	3.80 a	16 a	20 a	12 a	37 a
	4.3 a	1.85 c	6 a	15 a	10 a	13 c
Soja	4.8 d	2.06 bc	7 a	16 a	11 a	16 c
Mococa	5.5 c	2.44 ab	5 a	13 a	7 a	17 bc
Ultisol	6.1 b	2.26 a	7 a	17 a	8 a	22 ab
	6.4 a	2.55 a	7 a	15 a	8 a	27 a
Soja Ribeirão Preto Oxisol	4.5 d	2.35 b	9 a	20 a	18 a	16 c
	4.9 c	2.69 ab	8 a	22 a	15 ab	19 bc
	6.1 b	2.88 a	8 a	20 a	13 ab	23 b
	6.6 a	2.85 a	10 a	24 a	12 b	34 a



UTILIZAÇÃO EFICIENTE DE FÓSFORO EM SOLOS TROPICAIS

✓ pH do solo versus fonte de P:

Fontes solúveis, tais como SSP, TSP, MAP, DAP, devem ser aplicadas preferencialmente em solos de pH na faixa de 6.0 to 6.8, enquanto fosfatos de rocha (FR) devem ser aplicados, muito normalmente, em solos com pH < 5.4.



GESSAGEM



Absorção de nutrientes pela parte aérea da planta de cevada em função da calagem e da aplicação de doses de gesso

Tratamento	N	P	K	Ca	Mg	S	
	g.kg ⁻¹						
Calagem							
Sem calcário	107,4	6,9	185,4 b	23,2	15,6	12,9	
Calcário na superfície	128,8	8,2	207,7 ab	32,7	13,3	15,6	
Calcário incorporado	138,9	7,2	237,6 a	32,3	16,1	17,2	
Valor F	6,03ns	4,23ns	7,59*	3,82ns	4,48ns	1,87ns	
CV (%)	18,1	18,2	14,5	35,0	16,0	36,1	
Gesso, t.ha ⁻¹							
0	109,3	5,4	192,3	26,6	14,4	5,7	
3	115,5	7,8	178,1	25,0	15,2	11,7	
6	141,6	7,9	227,9	30,6	15,6	20,6	
9	133,8	8,6	242,7	35,3	14,9	22,8	
Efeito	L**	L**	L**	L**	ns	L**	
CV (%)	18,9	29,2	17,1	24,2	23,9	27,6	

Médias seguidas por letras iguais nas colunas não diferem significativamente pelo teste de Tukey ao nível de 5%. L: efeito linear por regressão. ns: Não significativo a 5%, **:Significativo a 1%.

Extraído de E.F. Caires et al.



Desenvolvimento das raízes do algodoeiro em profundidade, em ausência e em presença de gesso (cada quadrícula mede 15 cm x 15 xm), por ocasião da floração plena, em 22 de março de 2006





3 t ha⁻¹ de gesso



ROTAÇÃO DE CULTURAS / SISTEMAS DE PRODUÇÃO



Recuperação de P LA muito argiloso, 22 anos

S.simples aplicado	Fósforo recuperado			
	anuais ¹	anuais e capim²		
kg/ha de P ₂ O ₅				
100	44	85		
200	40	82		
400	35	70		
800	40	62		

A área foi cultivada por dez anos com soja, seguida de um plantio com milho e quatro ciclos da seqüência milho-soja, dois cultivos de milho e um de soja.

Extraído de Djalma Martinhão.



² A área foi cultivada por dois anos com soja, seguida de nove anos com braquiária mais dois anos com soja e dois ciclos da seqüência milho-soja, e cinco anos com braquiária.

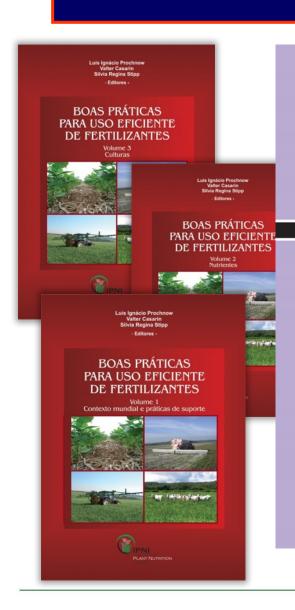




COMENTÁRIOS FINAIS



IMPOSSÍVEL BPUFs EM 45°



Matemática e Cálculos para Agrônomos e Cientistas do Solo



INFORMAÇÕES AGRONÔMICAS

Nº 147 SETEMBRO/2014

FIXAÇÃO BIOLÓGICA DE NITROGÊNIO EM SOJA

Gil Miguel de Sousa Câmara

D.E. CLAY . C.G. CARLSON . S.A. CLAY . T.S. MURRELL

Um Guia para Converter Dados da Área Biológica em Soluções Práticas Econômicas e Científicas

VERSÃO MÉTRICA

PUBLICADO PELO INTERNATIONAL PLANT NUTRITION INSTITUTE EM PARCERIA COM A SOUTH DAKOTA STATE UNIVERSITY FINANCIADO POR USDA-CSREES HIGHER ED GRANTS

os últimos 30 anos, a produção brasileira de grãos, em especial a da cultura da soja, vivenciou ganhos de produtividade agricola fundamentados no desene na aplicação de tecnologias, presonnamemos leistacando-e as riseas de condecimento sobre melho-istatacando-e as riseas de condecimento sobre melho-felto, cisincia do selo – com define na fertilidade e felto, cisincia do selo – com define na fertilidade e felto, cisincia do selo – com define na fertilidade e felto, cisincia do selo – com define na feltilidade e felto, cisincia do selo – com define na feltilidade e felto, cisincia do selo – com define na feltilidade e felto, cisincia do selo – com define na feltilidade e felto, cisincia do selo – com define na feltilidade e felto, cisincia do selo – com define na feltilidade e felto, cisincia do selo – com define na feltilidade e felto, cisincia do selo – com define na feltilidade e felto, cisincia do selo – com define na feltilidade e felto, cisincia do selo – com define na feltilidade e felto, cisincia do selo – com define na feltilidade e felto, cisincia do selo – com define na feltilidade e felto, cisincia do selo – com define na feltilidade e feltilidade e felto, cisincia do selo – com define na feltilidade e felto, cisincia de selo de feltilidade e fe e na aplicação de tecnologias, predominante

spanhando essa evolução, a pesquisa pública nacional salacionos novas estimes de hactérias com elevada de Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), inclusive os produtos, mais eficazes quanto ao estabelecimento entre a soja e os rizóbios.

temente, têm surgido questionamentos quanto à capaci-N em atender às exigências em nitrogênio (N) para altas des agrícolas da cultura da soja no Brasil, induzindo-se ao rrôneo de que a soja deve receber adubação nitrogenada lementar, visando suprir a suposta deficiência do sistema Mas isto é ainda mais questionável. Será que essa suposta la FBN não é resultado de várias e complexas interações, isoladamente, ora em conjunto, tais como deficiências falta de tempo para inocular devido à dimensão da escala

Essas dúvidas e considerações pertinentes são obieto de analise deste artigo, cujo desenvolvimento considera a revisão e a recordação de importantes fundamentos relativos à planta de soja e à FBN, que servirão de base para outras discussões.

A PLANTA DE SOJA

primárias, raramente secundárias. Quando jovem, observam-se, da base para o ápice da haste principal, as seguintes estruturas vegetativas: um par de cotilédones inseridos de forma oposta, seguido de um par de unifólios, também de inserção oposta, que são sucedidos culturas de importância econômica, enquanto, parale-industria nacional de inoculantes diversificou e desen-por folhas trifolioladas com inserção simples e alterna, em número variável, de acordo com o cultivar. Nas ramificações vegetativas a planta emite exclusivamente folhas trifolioladas. Todas as estruturas vegetativas encontram-se inseridas nas regiões dos nos (CÂMARA e HEIFFIG, 2000).

A mudança da fase vegetativa para a reprodutiva ocorre como resposta da planta a estimulos do ambiente, iniciando-se pelo florescimento, seguido da formação das vagens, que precede a visualização do desenvolvimento das sementes. Estas estruturas reprodutivas ocorrem, predominantemente, em nós de folhas trifolioladas.

Quanto ao crescimento, existem dois tipos básicos de plantes de produção, dos sistemas de produção, hídrica, de tas de soja: as com tipo de crescimento determinado (TCD), que paralisam por completo o crescimento veretativo com o inicio do florescimento, e as com tipo de crescimento indeterminado (TCI)

e: Ca - cálcio: Co - cobato: PSN - fixação biológica de nitrogênio; K - potássio: MAPA - Ministêrio da Agricultura. Pecularia e Abasteci-magneto: Mo - mitiodenio: N - estrogênio: N, - nitrogênio molecular: NI - nitique! TCD - tipo de creacimento determinado; TCI - tipo de indesterminado: TT - Estatemento industria de sementes: UTC - unidoses formadioras de codifia.

INTERNATIONAL PLANT NUTRITION INSTITUTE - BRASIL

MAÇÕES AGRONÔMICAS Nº 147 - SETEMBRO/2014



DESTAQUES PESSOAIS

- ✓ Brasil no contexto agrícola:
 - ✓ Agricultura deve ser assunto de <u>segurança nacional</u>. Fertilizantes e BPUFs se inserem neste contexto.
 - ✓ Manejo específico das áreas de produção.
 - ✓ <u>Sistemas de produção</u>.
 - ✓ Não focar apenas a venda de commodities, passando de US\$/t para US\$/Kg ou g.
 - ✓ <u>Logística</u>.



Palestra em homenagem a memória do <u>Dr. Wagner Chueiri</u> Dr. por conhecimento









Luciano Pires "O Meu Everest"

POETA ESPANHOL ANTONIO MACHADO

CAMINANTE, NO HAY CAMINO.

SE HACE LO CAMINO AL CAMINAR.



SUCESSO A TODOS, SUCESSO À ATIVIDADE AGRÍCOLA, E MUITO GRATO PELA ATENÇÃO!

